



IVONE SILVA

Realizado por:

Guilherme Oliveira, N^o 13, 10^aA

Guilherme Antunes, N^o 12, 10^aA

DAC, interdisciplinar do 10^aA

2020/2021



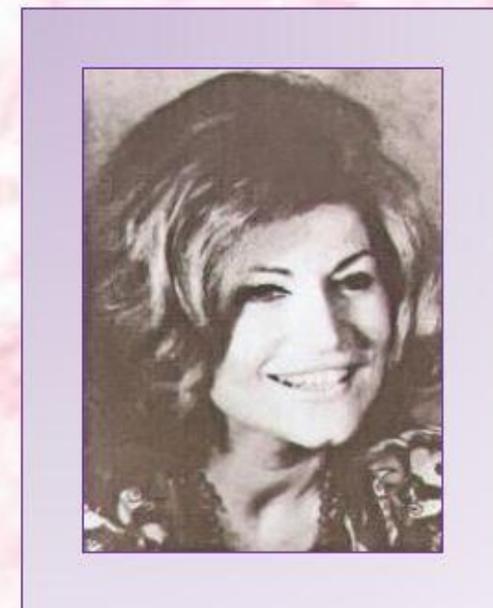
Curiosidades

Ivone Silva recebeu em 1966 o Prémio de Imprensa para a Melhor Atriz de Teatro Ligeiro.

Recebeu também o prémio Estevão Amarante repartido com o seu colega José Viana.

Em uma revista, denominada Chapéu Alto Ivone Silva foi cabeça de cartaz

Embora com incursões outros espaços e géneros teatrais, foi no parque Meyer que Ivone Silva impôs o seu perfil de interprete.



Numa das suas últimas entrevistas Ivone Silva afirmou que o teatro era a sua vida, tendo por ele abdicado tudo, designadamente de construir uma família e de ter filhos. Mas Ivone confessou que não era feliz, e acrescentou que a aflição “a fome, as crianças abandonadas, a droga, a guerra”. E interrogou-se: “Como e que se pode ser feliz com um mundo assim?”

A Sua Vida

Aos 13 anos, começou a trabalhar, mas não sentia a mínima vocação pelas tais profissões. Aos 16 anos, Ivone Silva emigra para Paris, onde trabalhou dez anos começando pela restauração onde lavou pratos e serviu ao balcão, posteriormente trabalhou na manicure e em seguida tirou o curso de massagista tendo depois regressado a Portugal, em 1963.

Seguindo o conselho de amigos próximos, que insistiam na sua vocação natural, o teatro, Ivone ingressa no teatro de revista. Na sua carreira destacam-se, muitos trabalhos, *Lábios Pintados* (1963), *Aí Venham Vê-las* (1964) entre outros...

Em dezembro de 1986, Ivone Silva interrompeu o seu trabalho numa revista devido a problemas de saúde sendo que em abril de 1987, abandonou o elenco da mesma e foi internada no Hospital de Oncologia, tendo falecido a 20 de novembro desse mesmo ano, em Lisboa.

Ivone Silva

Mais conhecida por Ivone Silva, Maria Ivone da Silva Nunes:

Nasceu a 24 de abril de 1935, em Paio Mendes.

Faleceu a 20 de novembro de 1987, em Lisboa.

Ela foi atriz e também uma encenadora muito conhecida devido ao seu trabalho humorístico na televisão e teatro de revista.



Início da Carreira

Ao saber da notícia de que era necessária uma discípula para uma companhia de teatro que ia a África, foi ao Parque Mayer, convencida que era a sua grande oportunidade.

Após prestar provas de leitura, Ivone foi aceite. Entre outros, estavam na companhia Camilo de Oliveira e Anita Guerreiro.

Apesar da sua participação nessa peça ser pequena, Ivone tinha uma grande capacidade de memorização e um enorme fascínio pelo teatro, e como havia falta de algumas colegas da companhia, começou aos poucos a substituí-las.

